



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – CCE  
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Íris Gualdi

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR: MICROPOSTAGENS, LEITURA E  
INFORMAÇÃO**

Florianópolis  
2019

Íris Gualdi

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR: MICROPOSTAGENS, LEITURA E  
INFORMAÇÃO**

Trabalho Conclusão do Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, polo de Blumenau, como requisito para a obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância.

Orientador: Prof. Dr. Marcio Markendof  
Tutora: Ma. Sandra da Luz

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Gualdi, Íris  
INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR : MICROPOSTAGENS,  
LEITURA E INFORMAÇÃO / Íris Gualdi ; orientador, Márcio  
Markendorf, coorientador, Sandra da Luz, 2019.  
25 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de  
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de  
Especialização em Linguagem e Educação a Distância,  
Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1.Educação a Distância. I. Markendorf, Márcio . II. Luz,  
Sandra da . III. Universidade Federal de Santa Catarina.  
Especialização em Linguagem e Educação a Distância. IV. Título.

Íris Gualdi

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR: MICROPOSTAGENS, LEITURA E  
INFORMAÇÃO**

Este trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância e aprovado em sua forma final pelo Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 26 de agosto de 2019.

Prof. Celdon Fritzen, Dr.  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

Prof. Marcio Markendorf, Dr.  
Orientador

Prof<sup>a</sup> Cristiane Rossato  
Mestre  
Universidade Federal de Santa Catarina

Roberta Martins  
Mestre  
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 26 de agosto de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

Dedico este projeto a Deus, à família e aos professores, tutores e funcionários do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação a Distância, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.

## RESUMO

A leitura é fundamental para o funcionamento da sociedade, por esse motivo, sua importância na educação é indiscutível e, apesar dos surgimentos de tantas novidades tecnológicas, a cada dia, os livros, impressos e/ou digitais, continuam sendo uma ferramenta essencial para o processo de aprendizagem e a formação de alunos. Nesse cenário, a escola, enquanto espaço de formação, não pode ficar indiferente a essas mudanças e deve adaptar-se às novas tendências para que, assim, seja possível oferecer um aprendizado de qualidade que promova o melhor desenvolvimento dos seus alunos. Para aprofundar a discussão sobre o tema, este relatório de pesquisa retrata o percurso da implantação de um *Instagram* na Biblioteca Escolar. A mídia social atendeu ao seu propósito de estímulo a leitura, bem como, provocou a percepção dos alunos perante seu comportamento nas redes sociais, como, por exemplo, a maneira como escrevem ou expõem algum fato ou foto. Assim, discutiram-se os benefícios da leitura e incentivaram-se os alunos a adquirir o importante hábito para a formação intelectual, cognitiva e cultural.

Palavras-chave: Importância da leitura. Biblioteca escolar. *Instagram*. Informação.

## **ABSTRACT**

Reading is fundamental to the functioning of society, therefore, its importance in education is unquestionable and, despite the emergence of so many technological innovations, every day, books, printed and / or digital, remain an essential tool for learning process and student training. In this scenario, the school, as a space of formation, cannot be indifferent to these changes and must adapt to new trends so that it is possible to offer quality learning that promotes the best development of its students. To deepen the discussion on the subject, this research report portrays the path of the implementation of an Instagram in the School Library. Social media served its purpose of stimulating reading, as well as provoked students' perception of their behavior on social networks, such as the way they write or expose some fact or photo. Thus, the benefits of reading were discussed and the students were encouraged to acquire the important habit for intellectual, cognitive and cultural formation.

Keywords: Importance of reading. School library. Instagram. Information.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 OBJETIVO.....	10
1.1.1. Objetivo geral.....	10
1.1.2. Objetivos específicos.....	10
1.2 JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>13</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>

## INTRODUÇÃO

A habilidade de leitura é muito importante para que o educando tenha sucesso na escola, pois permitirá que ele acesse a amplitude do currículo e melhore suas habilidades de comunicação e linguagem. Além disso, a leitura pode ser um momento divertido e imaginativo que abre portas para novos saberes.

A educação contemporânea tem sofrido grandes mudanças que dia a dia se impõem frente ao desenvolvimento acelerado de tecnologias. Por isso, é preciso torná-las parceiras no processo de ensino-aprendizagem para que o aluno seja autor do seu desenvolvimento e o professor, um mediador do conhecimento, capaz de prepará-lo da melhor forma para suas escolhas futuras. Logo, é essencial que o ambiente de aprendizado ofereça desafios e possibilidades para o aluno explorar situações sociais e interagir em um mundo de informações reais.

Na busca por ferramentas que aproximem os alunos dessa nova realidade, enquanto discentes do Curso de Especialização em Linguagem e Educação a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, nosso grupo decidiu propor a implantação de um *Instagram* da Biblioteca Escolar como fonte de informação e incentivo à leitura.

A princípio nosso objetivo era elaborar um *Blog*, o qual foi inclusive, montado, mas mudamos de ideia ao perceber que a rede social que os alunos mais utilizam no momento é, sem sombras de dúvidas, o *Instagram*. Então, surgiu um novo objetivo, montar um *Instagram* para a Biblioteca Escolar com todas as atividades que envolvam leitura desenvolvidas pelos estudantes na escola e sob supervisão dos professores e da bibliotecária. O intuito é fazer com que esta plataforma se apresente ao público educacional com produções e sugestões na área da leitura produzidas pelos alunos por meio de *stories*, *lives*, fotos entre outros instrumentos pedagógicos capazes de despertar o gosto pela leitura.

O *Instagram* é um aplicativo de rede social criado para compartilhar fotos e vídeos de um *smartphone*. Cria-se uma conta e automaticamente tem-se um perfil e um *feed* de notícias. Ao publicar uma foto ou um vídeo no *Instagram*, os

arquivos visuais ou audiovisuais são exibidos no referido perfil, que pode ser visto pelos seguidores. Da mesma forma, é possível ver as postagens dos usuários escolhidos para serem seguidos.

Nesse contexto, utilizando-se das possibilidades oferecidas pelo *Instagram*, o projeto foi desenvolvido junto às turmas do Ensino Fundamental para demonstrar a utilidade do aplicativo, com o objetivo de ampliar o acesso às leituras no que diz respeito aos trabalhos processuais da escola (apresentação de resumos, crônicas, resenhas e outros).

Promovendo assim, a interação dos alunos com a Biblioteca Escolar, fazendo com que se sintam parte ativa do processo de aprendizagem e utilizem o *Instagram* como instrumento de ampliação do conhecimento e motivador à leitura.

## 1.1 OBJETIVO

### 1.1.1. Objetivo geral

Disponibilizar aos usuários da Biblioteca Escolar um *Instagram* como ferramenta de mídia para ser utilizado no fomento da informação e incentivo à leitura.

### 1.1.2. Objetivos específicos

- Propor uma ferramenta na qual os alunos possam interagir efetivamente com suas produções e sugestões por meio de *stories*, *lives* entre outras atividades.
- Contribuir com uma ferramenta que possa estar integrada ao cotidiano dos estudantes e que facilite a troca de informações acerca das atividades executadas que envolvam leitura e pesquisa.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A busca pela adequação de técnicas para despertar o gosto pela leitura em nossos alunos tem me levado, enquanto professora de Língua Portuguesa, a refletir sobre a prática e estratégia de conquistar os alunos à leitura. A

proposta de se fazer um *Instagram* para Biblioteca Escolar é por se tratar de uma ferramenta que poderá interagir com os usuários da comunidade escolar com informações, divulgações e entretenimento.

No entendimento de Teixeira, Santos e Pereira (2017, p. 3):

Os professores precisam reciclar os seus métodos de ensino para que não se tornem obsoletos. É importante destacar que o professor tem o papel de mediador do conhecimento, e para que este conhecimento possa ser construído, é necessário que o aluno esteja em um ambiente onde ele se sinta desafiado e motivado a buscar a reflexão e a construção de ideias, para que neste processo o aluno descubra uma nova forma de aprendizagem.

A evolução trazida pelas tecnologias no mundo do saber é um processo que tem promovido a quebra de barreiras e fronteiras, extinguindo o isolamento e acelerando a autonomia da aprendizagem. Desse modo, nasce uma nova educação que contribuiu de maneira efetiva no processo de fortalecimento de uma sociedade mais igualitária no campo das esferas pública e privada. (SOUZA, 2016, p. 14).

O *Instagram* foi criado por Kevin Systrom e Mike Krieger e lançado em outubro de 2010. O serviço rapidamente ganhou popularidade com mais de 100 milhões de usuários ativos em abril de 2012. O *Instagram* é bastante popular entre os brasileiros que têm acesso à internet. Desde 2015, a presença de brasileiros na plataforma é maior do que a média global - naquele ano, 55% dos usuários de internet estavam presentes na rede social de fotografias, mais do que a média global de 32%. Em 2016, esse número subiu para 75%, mais do que os 42% da média global do mesmo ano. Segundo especialistas, um dos motivos para a grande presença de brasileiros em mídias sociais e aplicativos como o *Instagram* é a combinação de um país bastante social com uma crescente penetração de smartphones no Brasil. Curiosamente, não se trata apenas de uma rede social utilizada pelos jovens - 57% dos usuários brasileiros de internet na faixa dos 55 aos 65 anos também usam o *Instagram* (SALES, 2019).

É importante reconhecer, portanto, a interação entre aluno e tecnologia como uma necessidade social. O mundo atual representado pela era da tecnologia tem provocado mudanças rápidas e, para oferecer uma educação de excelência, obrigatoriamente é preciso redefinir as bases de ensino.

No referencial teórico a seguir, os fundamentos que estruturaram este estudo serão apresentados para que, então, compreenda-se o seu objeto.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O hábito da leitura precisa ser estimulado e treinado. A Biblioteca Escolar faz parte de todo esse contexto, seu valor é explorado por meio de projetos que enfatizam sua importância, sua utilização e troca. É fundamental o comprometimento de toda comunidade escolar para que haja um extenso e contínuo diálogo. O compromisso e a motivação de todos os membros envolvidos com a leitura junto à Biblioteca Escolar são importantes para que haja um compartilhamento de informações e saberes.

Segundo Assis, (2014, p.47):

Desde atividades simples que podem ser realizadas dentro de uma sala de aula comum, unindo filmes e livros, por exemplo, com criatividade e dedicação por parte do educador, é possível criar uma espécie de “caça à história”, envolvendo as estratégias da narrativa transmídia, levando alunos a diferentes espaços da escola, como bibliotecas, quadras de esportes e outros locais a fim de construir a história com a participação dos alunos.

É nessa ótica integradora de toda comunidade escolar que este projeto *Instagram* se apresenta, enfatizando os aspectos práticos em um ambiente midiático com vídeos, áudios, produções de conteúdo com a participação de toda comunidade escolar, expondo fatores que possibilitam desenvolver a leitura nos vários âmbitos que envolvam o hábito da leitura.

Engajar alunos é um desafio diário para os professores, com o celular dando acesso a uma infinidade de informações, prender a atenção do aluno se transformou em uma tarefa complicada e para que nessa batalha não haja vencidos é que propomos aos alunos que utilizem o *Instagram* com suas informações a respeito dos livros, seus pontos de vista e resenhas produzidas em sala de aula. No entanto, todo processo passará pelo crivo dos professores responsáveis, além da bibliotecária, e os alunos não terão livre acesso ao perfil.

Pela qualidade dos seus serviços e produtos prestados aos usuários, a Biblioteca Escolar sai das quatro paredes para entrar no mundo internauta onde todos têm acesso em tempo real. Por outro lado, há de se considerar que trabalhamos com vários tipos de usuários, tem os que dominam bem as novas tecnologias (público jovem) e os que ainda tramitam de uma geração a outra

(meia e terceira idade), que são nossos usuários, pais, avós, que ainda estão descobrindo a eficácia das novas mídias em tempos atuais.

Mas, com o respaldo de normas escolares que favorecem este trabalho, segue a vontade de mudança em um ambiente escolar. De acordo com dados coletados pelo portal Digitalks (2016):

Quando estão conectados os jovens estão consumindo cada vez mais conteúdo visual graças ao *Instagram* e em diversos horários. Eles usam o aplicativo em momentos bem aleatórios do dia 39% antes de dormir; 33% ao acordar, para ver o que perderam quando estavam desconectados; 47% assistindo à televisão; 69% em casa; 53% durante as férias. Para esse público, o “Insta” os ajuda a descobrir novas *trends*, a se encontrar como pessoa e a se conectar com os amigos. 53% dos participantes diz que a plataforma ajuda a definir sua própria personalidade, ajudando na descoberta de novos interesses e seguindo modelos de pessoas.

O *Instagram* é tanto percebido como um recurso para falar de si, *self-centered*, quanto meio para fazer parte de uma tribo ou comunidade. Ele traz um sentimento de pertencimento e importância. O mesmo portal (DIGITALKS, 2016) afirma ainda que:

63% dos entrevistados usam o *app* para documentar suas vidas. Já 56% afirmam que a plataforma traz o sentimento de conectividade com pessoas conhecidas e 52% concordam que o aplicativo lhes dá um senso de comunidade.

Entretanto, Moran (2015, p. 3) observa que:

A questão fundamental não é a tecnológica. As tecnologias podem nos ajudar, mas, fundamentalmente, educar é aprender a gerenciar um conjunto de informações e torná-las algo significativo para cada um de nós, isto é, o conhecimento. Hoje nós temos inúmeras informações e um conhecimento bem menor, porque estas nos escapam, estão soltas, não sabemos reorganizá-las. O conhecimento é isso. Além de gerenciar a informação, é importante aprender a gerenciar também sentimentos, afetos, todo o universo das emoções.

Ademais, não adianta apenas inovar, é necessário principalmente aprender a prática e relacioná-la com o fazer. Essa é a mudança que se pretende buscar, oportunizar o novo e também o diferente, para colher o fruto de sua criação. O professor inovador e diferente é aquele que descobre e desenvolve atividades que potencializem seus usuários no campo de atuação seja dentro de um espaço fechado ou em um espaço cibernético. (SOUZA, 2001, p. 8-10).

Complementa ainda Moran (2015, p. 3) que:

Educar é um processo complexo, não é somente ensinar ideias, é ensinar também a lidar com toda essa gama de sensações, emoções que nos ajudem a nos equilibrarmos e a viver com confiança. O

professor que tem uma atitude de equilíbrio e que inspira confiança ajuda muito os seus alunos a evoluir no processo de aprendizagem.

Diante da problemática exposta, também nos vem à pergunta: como desenvolver o gosto pela leitura em sala de aula? Sabemos que a leitura é muito importante no desenvolvimento do aluno, por isso, ter uma Biblioteca Escolar atuante na Instituição de Ensino é fundamental no incentivo à leitura e na vida escolar do aluno. O professor de Língua Portuguesa/Redação chega à sala de aula e apresenta o livro que será trabalhado no mês ou bimestre estipulado no calendário escolar e há sempre um sentimento de desagrado e descontentamento por parte dos alunos: “Ah! Outro livro chato!”. A leitura deveria ser algo agradável e encarada como algo que pode ser feita em qualquer lugar e hora, um momento de relaxamento e viagem pela imaginação. Por que não os alunos participarem suas experiências participando do *Instagram* da Biblioteca Escolar?

É necessário acabar com essa pouca vontade de ler e para isso devemos usar espaços lúdicos e interativos para a leitura, visitas à biblioteca para escolha de livros ou até mesmo buscar inserir a tecnologia na prática da leitura para obter outro olhar sobre o ambiente da Biblioteca Escolar.

É um grande desafio fazer com que a leitura ocupe um lugar de destaque na sala de aula. Por isso, o professor precisa alçar mão de ferramentas que tragam encantamento e motivação à leitura. Então, por que não unir o útil ao agradável? Tecnologia e biblioteca, o principal objetivo da construção e participação deste *Instagram* que é o incentivo de leitura. O *Instagram* será usado não como estratégia ou forma de alcançar um objetivo, mas como um instrumento das novas possibilidades de leitura, mostrar que a biblioteca escolar pode ser um centro de conhecimento e de leitura, cruzando fronteiras, acreditando que tudo se inicia dentro do ambiente da biblioteca escolar e que esta é uma continuação da sala de aula.

É interessante e necessário que as escolas disponibilizem horários, dentro da prática pedagógica do professor em sala de aula, assim, haverá momentos para que os alunos desenvolvam atividades e expressem suas ideias através do *Instagram*. Nesse universo, Instituição de Ensino e os professores têm o papel fundamental de incentivar os alunos a usarem as tecnologias disponibilizadas neste ambiente e sempre orientá-los no uso, pois

“é difícil para esses alunos adotar uma postura mais autônoma nos percursos de leitura disponibilizados na internet, pois ainda não se sentem protagonistas no processo de aprendizagem” (SILVA, 2010, p. 38). Deste modo, para que os alunos não cansem e desistam, o professor deve unir o conhecimento ao interesse de cada estudante, e assim, proporcionar uma aprendizagem mais lúdica.

O uso das tecnologias no processo escolar propicia que “professores e alunos tornem-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos” (BITENCOURT, 2005, p. 2), ou seja, a construção do conhecimento se dá por meio do trabalho em conjunto e da troca mútua de saberes. Quando a ferramenta *Instagram* é bem utilizada, torna-se um auxílio para o conhecimento e o raciocínio, pois prende a atenção dos alunos de forma prazerosa e se eles têm interesse o trabalho sempre será mais bem produzido.

De acordo com Moran (2000, p. 87) ao desenvolver uma análise sobre um paradigma inovador denominado por educadores como paradigma emergente:

Tais como a busca de visão de totalidade, o enfoque da aprendizagem e o desafio de superação da reprodução para a produção do conhecimento. O computador e a rede de informações servem como instrumentos e suportes importantes na ação docente necessária aos novos parâmetros educacionais.

Compreende-se então, a importância da educação para utilização de forma democrática, mas progressista e participativa das tecnologias.

Dessa forma, os alunos ainda verão seus trabalhos lidos por outras pessoas e terão a possibilidade de trocar informações a respeito de muitas outras obras. O que se objetiva neste trabalho é fazer com que os alunos tenham paixão pela leitura e tenham prazer de escrever no *Instagram* da Biblioteca Escolar, utilizando-se das aulas da Língua Portuguesa para participar de forma efetiva deste processo.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo tem a preocupação de propor uma reflexão crítica acerca dos fatores que contribuíram para criação midiática de um *Instagram* na Biblioteca Escolar do Centro Educacional Roda Pião, uma Instituição da Rede Particular de Ensino, na cidade de Palhoça - SC.

Para tanto, utilizou-se como universo do projeto os alunos envolvidos diretamente com as atividades curriculares propostas pela professora de Língua Portuguesa e pela bibliotecária com a proposta de oferecer mais uma ferramenta pedagógica no fomento à leitura.

O cenário educacional tem sofrido consideráveis transformações após o surgimento das diversas tecnologias. Este fato fez com que os professores buscassem se apropriar do uso das tecnologias para prender a atenção do aluno, pois essa geração de jovens se mantém “conectada” em tempo integral. Em meio aos acontecimentos o professor sentiu a necessidade de imergir no mundo das tecnologias para buscar ferramentas que ele pudesse trazer para a sala de aula e com isso tornar as aulas mais próximas da realidade do aluno. A educação não pode permanecer inerente aos fenômenos sociais a sua volta porque estes fenômenos estão mudando a forma como as pessoas se comunicam. As tecnologias de informação e comunicação, principalmente os softwares colaborativos ancorados por meio da internet, fazem parte do cotidiano dos jovens (TEIXEIRA, SANTOS, PEREIRA, 2017, p. 1).

A criação de um “Instagram” para biblioteca foi a melhor forma encontrada para falar a mesma língua de crianças e adolescentes em idade escolar, a linguagem internauta. A maior preocupação foi à inserção de materiais informacionais pedagógicos para os profissionais da educação, inclusive aos que trabalham com classes e alunos especiais e a divulgação das produções literárias vivenciadas pelos membros da comunidade escolar. O docente possui duas alternativas, repugnar as mídias sociais ou utilizá-las a seu favor, como parte do seu planejamento de aula e como uma ferramenta de ensino que auxiliará o processo de ensino aprendizagem dos alunos que Teixeira, Santos e Pereira (2017, p. 2) descrevem:

Pedagogicamente as tecnologias de comunicação e informação podem estar expressas de três formas: como um simples conteúdo escolar, parte das várias disciplinas do currículo; como competências e atitudes profissionais; e como meios tecnológicos de comunicação humana voltados para o ato de ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender, implicando os mais diferenciados efeitos didáticos.

Portanto, para tornar as tecnologias aliadas no processo de ensino aprendizagem, observou-se que é preciso fazer com que haja estímulos que promovam a interação dos alunos com a leitura de uma maneira agradável. Assim, a elaboração do projeto foi realizada da seguinte maneira:

✓ Cada turma recebe um livro por bimestre para leitura e em seguida uma atividade relacionada ao tema lido. Pode ser uma resenha, transformar o livro em história em quadrinhos, construir uma capa de revista, transformar em poema, um fichamento, um teatro ou até mesmo um simples resumo. A turma, separada em grupos, posta seu trabalho no Instagram em forma de vídeo, imagens e textos. Com a inclusão de um *Instagram* na biblioteca será proporcionado o envolvimento de toda a comunidade escolar, porque o universo da pesquisa envolve da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Como o *Instagram* é da Biblioteca Escolar, as postagens terão participação permanente dos alunos e professores de Língua portuguesa, pois será alimentado com atividades curriculares executadas dentro do ambiente da Biblioteca Escolar, sala de aula e arredores dentro do limite escolar.

✓ Neste bimestre trabalhamos no 8ª ano com o livro *Sequestro no Cibermundo*, de Marco T. Costa, da editora FTD e, após a leitura a turma foi dividida em grupos e, para apresentarmos na semana da Literatura produzimos pequenas maquetes representando cada parte do livro. Estes trabalhos foram postados no *Instagram* da Biblioteca da Escola. Apresentamos para a comunidade escolar e o resultado foi muito positivo, outras turmas pediram para ler o mesmo livro.

✓ Para o segundo bimestre foi solicitado o livro *Pantanáutilus* de Ana Carolina Neves, também editora FTD, para o 6º ano que, após a leitura e debate em sala os alunos produzirão uma paródia do enredo do livro que fará parte da mostra literária. Para o 7º ano trabalharemos o livro *Um estudo em Vermelho*, de Arthur Conan Doyle, que, os alunos, após leitura transformarão

em um pequeno teatro que será apresentado para os colegas em sala e posteriormente na Semana da Literatura na escola.

✓ Com a turma do 9º ano, escolheu-se o livro *Janelas de Dentro*, de Tânia Alexandre, e foi solicitado que ao longo da leitura os alunos anotem as características dos personagens para que, no final, façam uma apresentação com seu personagem favorito em forma de poesia, apresentando seus principais defeitos e suas maiores qualidades e que fosse anotado também qual seu envolvimento na trama. Após a leitura do livro, faremos uma roda de conversa para discutirmos o enredo e falarmos sobre cada personagem, serão formados grupos para postar, com imagem, um texto –poesia- sobre os personagens escolhidos. Todas as postagens serão feitas com o acompanhamento da bibliotecária e da professora de português, após revisão dos conteúdos para que sejam evitados erros de ortografia ou até mesmo de informação. Todas as turmas postaram fotos e pequenos comentários, sobre o livro que leram, no *Instagram*, até final do mês de maio, quando se encerrou a feira de literatura na escola. Como as atividades serão postadas com regularidade de 3 postagens semanais, a comunidade escolar poderá acompanhar o andamento dos *stories*, *lives*, fotos, pois assim, além de termos nossos seguidores ganharmos a confiança de um novo público, seguidor.

✓ O projeto proporcionou aos alunos uma experiência fora do tradicional método expositivo, no qual o professor expõe o conteúdo e o aluno se torna somente o sujeito passivo do processo de aprendizagem. Neste projeto o aluno se tornou o foco e o articulador na busca do seu próprio conhecimento, e, para isso, utilizou como ferramenta a rede social *Instagram*, na qual pode explorar as particularidades da ferramenta, além de desenvolver a escrita, formulando e reformulando suas ideias. Neste contexto a aprendizagem se deu por diálogo do indivíduo com o mundo através do uso de tecnologia e visando a efetiva aprendizagem do aluno.

✓ As turmas interagiram plenamente em todo o processo, principalmente por ser a ferramenta *Instagram* da Biblioteca Escolar, um veículo de comunicação muito conhecido por eles, delimitou-se como pontos positivos. Quanto aos pontos negativos, somente a dificuldade inicial do aluno como sujeito passivo na utilização da rede social. O que rapidamente foi

resolvido com a interação, curiosidade e habilidade prática em mexer no aplicativo.

A publicação no meio eletrônico traz características de um novo meio, desse modo, surge uma nova forma de suportes que congregam as características do meio digital, suas possibilidades interativas de ampliação das oportunidades de multiplicidade, e ainda a flexibilidade de formato, entre outras características do meio digital. (MIRANDA; CARVALHO, 2018, p. 10).

Os recursos digitais são amplos, possuindo variadas e novas possibilidades interacionais, ou ainda sua capacidade de possibilitar o desenvolvimento de uma cognição mais ampla dos meios.

Pode-se atentar para o fato de que a contemporaneidade reservou avanços sucessivos na internet, e estes viabilizaram muitas possibilidades de novos modos de aproximação do público com a leitura. Com base em pesquisas recentes temos aprendido bastante sobre as muitas influências da *Internet* quanto à leitura, os dados nesse sentido têm sido positivos quanto à forte frequência de leitura na internet, sobre todos os outros modos de leitura.

O modo de ler, os suportes, a mediação, o leitor, o livro, todos os aspectos do processo de leitura são alterados quanto ao lugar que a Internet tem na atualidade no mundo da leitura. É inegável que a rede possibilita as mais diversas possibilidades de leitura e com ela pode-se associar o mundo da tecnologia que abriu um novo momento de revolução da escrita e leitura. O meio digital, através dos suportes que possibilitam a rede, corroboram agora para uma alimentação da inteligência coletiva, que não pode ser desconsiderada quando se entende o novo momento de leitura da sociedade.

A escola tem compreendido que as mídias e as tecnologias estão aí postas como possibilidades de ampliação do trabalho com a leitura. O “futuro” já é presente na leitura, desse modo, o formato de ler e conduzir o processo de leitura está bastante ampliado nas possibilidades estéticas do hoje, seja pela tecnologia, ou pelas rupturas com o comum. A escola tem a oportunidade de possibilitar, aos alunos, e à sociedade contatos com a literatura. Essa oportunidade que a escola tem de trazer a literatura à sociedade dá abertura para um momento de reflexão da mesma enquanto sociedade para se conhecer melhor, para refletir.

As redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *Whatsapp*, entre outras, os e-mails, chats, blogs, bem como todas essas possibilidades do meio virtual devem ser utilizadas na escola. Iniciativas como criação de grupos de postagem de poemas, crônicas, concursos literários de minicontos no Instagram, criação de blogs em forma de diários juvenis, entre outros meios, todas essas metodologias são possibilidades de trazer o aluno para o centro da literatura infanto-juvenil digital. (MIRANDA; CARVALHO, 2018, p. 12).

Desta forma, tem-se como mensagem principal do *Instagram* é uma ferramenta efetiva no aprendizado de leitura e na interação do indivíduo como um ser crítico na sociedade em que vive permitindo que o aluno trabalhe sua criatividade de forma livre e amplie o seu conhecimento prazerosamente.

## 4 CONCLUSÃO

Atualmente, no cenário da educação despertar o interesse e a prática da leitura é um grande desafio para os professores. Isso porque, o ato de ler permite ao ator desta ação, respostas para o mundo e para o que está acontecendo a sua volta. Portanto, é imprescindível a motivação para a promoção do desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do meio em que vivem. Para tanto, a leitura deve ser um hábito prazeroso.

O avanço tecnológico invadiu o mundo da leitura e, conseqüentemente, exige dos profissionais da educação, uma adequação nesta nova perspectiva educacional, que busquem atividades capazes de motivar os alunos a necessidade e o desejo de aprender por meio das novas ferramentas que surgem em um movimento acelerado e inovador da tecnologia.

Os resultados parciais alcançados até agora são a divulgação do canal bibliotecacerp na rede, obtendo já um número significativo de seguidores, sendo um canal que consegue influenciar na rede. É possível considerar que os resultados na qualificação das postagens, vem melhorando, seja nas imagens, textos de *posts*, *stories*, ferramentas disponíveis da rede.

Por fim, dos 10 professores permitidos a visualizar o *Instagram* na Biblioteca Escolar, atualmente estamos com 65 seguidores, mesmo sem termos alavancado publicações e nem mesmo seguir pessoas. Este resultado será levado à direção da escola para que então, possa ser aprovado o referido projeto, mostrando que apesar de ainda não ter sido amplamente divulgado, já é um sucesso.

Assim, verificou-se que o *Instagram* da Biblioteca Escolar é uma ferramenta inovadora, que prende a atenção dos alunos e cria novas possibilidades para a leitura e aproxima o aluno da tecnologia, tirando o melhor proveito dessa parceria. Por outro lado, embora as tecnologias tragam inovações, fica claro que o professor continuar sendo o mediador do processo ensino aprendizagem, respeitando as habilidades e criatividade de cada aluno.

O universo da pesquisa envolve desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental, que corresponde em média a 596 alunos e 65 colaboradores entre professores, funcionários e direção da escola.

Trabalhando em conjunto com os professores em sala de aula, a Biblioteca Escolar colabora efetivamente para que alunos alcancem maior nível de literacia na leitura e escrita, e, desenvolvam acima de tudo, o pensamento crítico.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Sueli. Serviços bibliotecários e desenvolvimento social. Um desafio profissional. **Ciências da Informação**, v.24, n.2, 1995.
- ASSIS, Emanuel Cesar Pires de. **Humanidades digitais: Leitura e Tecnologia**. Tubarão: Ed. Copiart, Florianópolis : Nuppill – UFSC, 2014.
- BITENCOURT, Jossiane Boyen. **O que são BLOGs?** Disponível em: <[http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/INSTAGRAMs\\_conceitos.pdf](http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/INSTAGRAMs_conceitos.pdf)> Acesso em: 11 set. 2018.
- DIGITALKS. **Pesquisa mostra como jovens e teens usam o instagram**. 26 de fev. de 2016. Disponível em:< <https://digitalks.com.br/noticias/pesquisa-mostra-como-jovens-e-teens-usam-o-instagram/>>. Acesso em: 11 abr. 2019.
- MIRANDA, Lucas Emanuel Vilarinho; CARVALHO, Diógenes Buenos Aires de. Professor, como vai a literatura infanto-juvenil digit@l na escola? **Revista de Educação e Letras**. v. 20. n. 43. 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/3584/2941>> Acesso em: 11 set. 2019.
- MORAN, José Manuel. **Mudanças na Comunicação Pessoal: Gerenciamento Integrado da Comunicação Pessoal, Social e Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2000.
- MORAN, José Manuel. **Novos desafios na educação: a Internet na educação presencial e virtual**. 2015. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/novos.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/novos.pdf)> Acesso em: 11 set. 2019.
- SALES, Mariana. **Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais**. CORREIO 24 horas. 2019. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/>> Acesso em: 22 ago. 2019.
- SILVA, Vanessa Lacerda da. **O uso do computador como instrumento de leitura para aquisição do conhecimento: um estudo de caso**. Disponível em: <[www.pgletras.uerj.br/linguística/textos/livt05/LTAA\\_05\\_a33.pdf](http://www.pgletras.uerj.br/linguística/textos/livt05/LTAA_05_a33.pdf)> Acesso em: 10 out. 2018
- SOUZA, Clair Gruber. **Empreendedorismo e capacitação docente: uma sintonia possível**. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. 180 f. 2001. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/30360671.pdf>> Acesso em: 10 set. 2019.
- SOUZA, Maria de Fátima Morais de. **A utilização da internet como ferramenta de contribuição para aprendizagem na escola pública e**

**privada em Campina Grande-PB.** Dissertação de Mestrado em Educação. 146 f. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias Instituto de Educação. Lisboa. 2016. Disponível em: <  
[http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7338/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_F%C3%A1tima.pdf?sequence=1](http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/7338/Disserta%C3%A7%C3%A3o_F%C3%A1tima.pdf?sequence=1)> Acesso em: 7 set. 2019.

TEIXEIRA, Simone Matos dos Santos; SANTOS, Paula Jucá de Sousa; PEREIRA, Fransérgio Bucar Afonso. **O uso do instagram como ferramenta de ensino:** um estudo de caso. IV CONEDU. 2017. Disponível em: <  
[https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV073\\_MD4\\_SA19\\_ID6756\\_13092017191721.pdf](https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA19_ID6756_13092017191721.pdf)> Acesso em: 7 set. 2019.